Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: EXPERIÊNCIAS DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NAS AULAS PRÁTICAS DE SAÚDE MENTAL

Relatoria: MARÍLIA DE OLIVEIRA CRISPIM

Autores:
Darli Maria de Souza
Nathalia Marinho Lins
Cândida Maria Rodrigues dos Santos
Iracema da Silva Frazão

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Monografia

Resumo:

INTRODUÇÃO: As políticas de saúde mental destinadas à reabilitação psicossocial e reinserção social tem por objetivo a promoção da saúde mental e o exercício de cidadania. Um ensino transformador, que proporcione aos discentes a aquisição de habilidades e competências que coadunam com os pressupostos da reforma psiquiátrica, pode torná-los agentes de consolidação dos princípios da reforma. OBJETIVOS: Conhecer a opinião dos estudantes de enfermagem sobre o cuidado vivenciado nas aulas práticas de saúde mental. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa. Participaram do estudo 17 graduandos de Enfermagem de uma universidade pública de Pernambuco. Os dados foram coletados através de entrevistas semiestruturadas, áudio-gravadas e analisadas através da abordagem do conteúdo de Bardin. RESULTADOS: A análise das falas dos entrevistados resultou em três categorias temáticas:“Medo e receio no imaginário do estudante de enfermagem”, onde destacou-se nas falas que a possibilidade de prestar cuidados à pessoa com transtorno mental pode parecer amedrontador, tanto para os estudantes como para os profissionais de saúde. Pode-se inferir que tais sentimentos estejam atrelados ao estigma de periculosidade perpetuado no imaginário de nossa sociedade quando se refere à pessoa com transtorno mental. “Desconstruindo muros”: essa categoria revelou que a experiência dos estudantes no campo de prática, a priori, se mostrou marcada pelo estigma em relação à pessoa com transtorno mental. Também emergiu o conhecimento como ferramenta para mudança de paradigmas e desconstrução de barreiras que a sociedade impõe àquele indivíduo como um ser estranho, isolado. Na categoria “O cuidado em saúde mental: um outro olhar”, os participantes declararam prestar assistência de enfermagem, sem distinções, à pessoa com problemas psíquicos. Entende-se que a vivência prática em saúde mental proporcionou aos acadêmicos de enfermagem, segurança e empoderamento quanto aos cuidados prestados aos usuários do serviço de saúde mental. CONCLUSÃO: Visualizamos a importância do campo prático como transformador de ideias pré-concebidas ao colocar o estudante em contato com as pessoas em sofrimento psíquico. O estudo evidenciou que a opinião dos estudantes mudou significativamente no decorrer das aulas teórico/práticas da disciplina de Enfermagem em saúde mental, uma vez que contribuiu para a modificação dos estigmas existentes na vida acadêmica, profissional e social.